

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**XIX SEMINÁRIO INTEGRADOR 2024/1
4º PERÍODO**

**MANEJO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM
ANESTESIOLOGIA**

Alana Ramos da Silva*
Ana Carolina Moreira Lopes*
Lara Chaves Barreto*
Luiza Soares Pedroso*
Larissa Cristinny Soares Nogueira Gonçalves*
Lais Eller Machado Damasceno*
Mariana Caterinque Calais*
Sabrina Julie Pimenta*
Samantha Rodrigues Alves*
San-yonara Coelho dos Santos*
Lucas Zanon Magalhaes de Araujo**

0501

*Acadêmicos do 4º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professor Orientador.

Introdução: Os anestésicos locais são cruciais na prática odontológica, porém sua utilização em pacientes hipertensos suscita dúvidas. A hipertensão, marcada pela elevação da Pressão Arterial (PA), apresenta desafios na prática odontológica e por este motivo devem ser analisadas cuidadosamente as principais abordagens e fármacos a serem utilizados em pacientes com esse distúrbio. **Objetivo:** Analisar as principais abordagens anestésicas e fármacos para o manejo de pacientes hipertensos na odontologia. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura fundamentada em artigos científicos, publicados a partir de 2007, em língua portuguesa, nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO. **Resultados:** Na odontologia adota-se o uso de anestésico associado a vasoconstritor adrenérgico dentro da diluição de 1:100000, com o intuito de aumentar o efeito quando em contato com o feixe vâsculo nervoso, prolongando a ação anestésica e diminuindo o sangramento transoperatório. Recomenda-se o uso dos anestésicos como articaína e lidocaína com vasoconstritor, em pacientes com alteração na PA, uma vez que constituem-se em uma alternativa menos tóxica, mais efetiva e com potencial alergênico menor. No entanto, quando houver uma contra-indicação absoluta do uso de vasoconstritores, pode-se optar por soluções anestésicas à base de lidocaína 2% ou mepivacaína 3% sem vasoconstritor. **Considerações finais:** Assim, é fundamental que o cirurgião-dentista reconheça a singularidade de cada paciente e que avalie cuidadosamente, mediante uma anamnese, a fim de determinar qual sal anestésico é mais indicado para o manejo de pacientes hipertensos. Além da aferição da PA antes e durante o procedimento. Em caso de pacientes descompensados, recomenda-se que o atendimento seja adiado até que a PA se estabilize.

Palavras-chave: hipertensão arterial; anestesiologia; anestesia local; Odontologia.